

## MEMÓRIA E IDENTIDADE SOCIAL DE MENINAS DE RUA EM BELÉM

*Kátia Regina Chagas dos Passos*

Esta pesquisa buscou levantar quais os valores e as experiências compartilhados por “meninos e meninas de rua”. Os sujeitos da pesquisa freqüentam duas áreas da cidade, a saber a feira do Ver-O-Peso e as proximidades do Terminal Rodoviário. Nosso objetivo era o de perceber quais as referências que unem o grupo. Testamos, através de pesquisa de campo, nossa hipótese de que a formação deste grupo se dá a partir de vivências situações representadas como de abandono, violência e/ou pobreza, o que leva a constituição de um grupo que têm por referência a “situação de rua”. Mas, no entanto, a permanência na rua se dá também porque estas pessoas têm valores comuns, que dão aos indivíduos um sentimento de auto-identificação com os outros do grupo. Através dos dados obtidos nos vinte e dois questionários aplicados, notamos que a identidade feminina e masculina está pautada em uma divisão sexual de formas de sobrevivência. Os meninos, têm sua sobrevivência “garantida” em pequenos trabalhos -lavar e vigiar carros- ou por meio de furtos e roubos. As meninas buscam a mendicância, a “venda do corpo” e/ou a “proteção” de um menino. Este com as atividades já mencionadas “sustentam” suas “companheiras”. Concluimos que para os sujeitos pesquisados estas referências funcionam como um dos elementos de permitem a permanência no grupo, pois tanto eles quanto elas buscam ter um parceiro (a) com quem ficar e para tanto seguem as determinações dos papéis femininos e masculinos adotados pelo grupo. Verificamos que estes valores são fundamentalmente socializados pela família dos sujeitos posto que a maior parte do grupo não possui referência de outro grupo social, como grupo de escola, grupo profissional ou grupo político.

---

Orientadora: Priscila Faulhaber Barbosa, Departamento de Ciências Humanas.

Vigência da bolsa: agosto de 1997 a julho de 1998.